

Transportes: Ornellas promete surpresa

O governador José Ornellas — ainda sem querer adiantar detalhes prometeu uma surpresa “para os próximos dias” em relação ao problema por ele considerado prioritário no Distrito Federal, o transporte coletivo. A afirmação foi feita durante a entrevista coletiva concedida na administração regional de Taguatinga, que segundo entende o governador “já apresenta reivindicações completamente diferentes da Ceilândia, uma vez que a cidade já entrou numa segunda etapa de melhorias, enquanto a Ceilândia ainda está na fase de urbanização”.

Não só nas administrações regionais, mas até mesmo no Plano Piloto — garantiu — “a tônica geral é o transporte de massa, que vou procurar cuidar melhorando o sistema, coisa que não é realmente uma solução para amanhã, mas esta virá pelo menos para minorar as dificuldades que o povo está passando”.

Ontem foi a vez de Taguatinga tornar-se, por um dia, o centro das atenções do novo governo do Distrito Federal. Acompanhado de todo o secretariado, o governador Ornellas chegou cedo à cidade, onde reuniu-se com a administração regional, pela manhã, fez seis visitas consecutivas às principais instituições, recebeu a imprensa e por fim ouviu as reivindicações das lideranças comunitárias. Na sua terceira entrevista coletiva, prevaleceram as respostas evasivas, apoiadas no argumento de que só após o ciclo de visitas e a conclusão de estudos apresentará soluções concretas, numa indicação de que a máquina do GDF ainda não retomou seu fluxo normal de operação.

Após a reunião da manhã, com o secretariado e o administrador regional Valmir Bezerra, a principal conclusão do governador foi de que “Taguatinga é muito diferente de Ceilândia, com problemas a exigir outras soluções”. Entretanto nada foi adiantado no que toca aos principais problemas que afligem o maior núcleo populacional do DF: a violência e a criminalidade, o desemprego e a carência de infraestrutura. Transportes continua sendo o primeiro ponto de ataque de Ornellas, também sem soluções definidas.

VISITAS

Após a reunião da manhã, a equipe do governo foi almoçar e conhecer o Segundo Batalhão da Polícia Militar, no centro da cidade. Numa quebra imprevista do protocolo oficial, a guarnição recebeu o governador com um coquetel regado a uísque e drinques, logo retirados por ordem superior.

Mantendo a programação, o governador chegou pontualmente ao Hospital Regional, às 14 horas, quando conheceu várias dependências, precedido pelas explicações do secretário de Saúde, Jofran Frejat. Ficou bastante impressionado com as estatísticas de Frejat sobre a descentralização do atendimento do Hospital, a partir da implantação dos centros de saúde, talvez a obra de maior repercussão do governo Lamaison.

Eurides Brito, também remanescente do governo anterior, apresentou a Ornellas o que será sua primeira inauguração na área da educação: a escola-classe 25, em Taguatinga Norte, recém-construída, destinada ao ensino profissionalizante, na área industrial. Ornellas ouviu de Eurides uma importante reivindicação para o seu orçamento de 83. Das 16 escolas da cidade, todas em precário estado de conservação, apenas duas puderam ser restauradas este ano, pela limitação dos recursos disponíveis. Eurides destacou porém que hoje, naquela cidade, o ensino oficial atende mais de 55 mil estudantes, contra oito mil matriculados em escolas particulares.

No Centro de Desenvolvimento Social, que atende 250 crianças carentes na idade de zero a seis anos, em regime de semi-internato, Ornellas e Haroldo de Castro, secretário de Serviços Sociais, acompanharam a diretora Jesuína Reis por todas as dependências. Observaram o lanche das crianças e os beinquedos precários. Por um momento, o governador saiu de sua fria objetividade e tocou uma criança, rapidamente.

LAZER E VIOLÊNCIA

Os habitantes de Taguatinga, frente a visita do governador, têm duas queixas unânimes: a falta de lazer e o excesso de violência. O administrador local incluiu no roteiro uma visita ao recém-inaugurado Parque Vivencial da cidade, aberto gratuitamente à população aos domingos. Arborizado e dotado de piscina, o parque é a única opção de lazer, mas considerado insuficiente para atender uma população superior a 500 mil habitantes.

Na 12ª Delegacia Policial, Ornellas pôde novamente constatar as causas da precária segurança oferecida aos moradores de Taguatinga e Ceilândia. Reproduzindo o que foi dito pela delegada Marluce, na quarta-feira, o delegado Sebastião Carvalho afirmou que “não basta a boa-vontade, pois os 46 policiais da delegacia são insuficientes para atender a cidade”, onde pelo menos 15 ocorrências policiais são registradas diariamente.

Ante a informação de que ontem só ocorreram oito, até às 15:00 horas, o secretário de Segurança, Lauro Rieth, saiu mais uma vez em defesa de sua tese: para ele a maior violência está no Plano Piloto e não nas cidades-satélites. Falou informar sobre a origem dos praticantes da violência, que certamente não são sempre moradores do Plano Piloto.



Na entrevista concedida após a visita, Ornellas garantiu que dará maior atenção ao sistema de transportes do DF